



APOSTOLADO
MÃE DOS
SACERDOTES

VIA LUCIS

PELOS SACERDOTES

Via Lucis

Percorremos ao longo da Quaresma e, de modo mais intenso, durante a Semana Santa, os passos da Paixão de Jesus, a sua Via Crucis, o Caminho da Cruz, intercedendo pelos nossos filhos espirituais, os sacerdotes.

Somos agora convidados a continuar com Ele e por eles, pela Via Lucis, no Caminho da Luz para experimentar a alegria da Ressurreição e fortalecê-los em seus passos, a fim de que sermos anunciadores da Boa Nova

«o Evangelho é luz, é novidade, é energia, é renascimento, é salvação». (São Paulo VI)

Caminhar na Luz é um convite permanente para a vida dos que seguem Jesus Cristo e é isso que desejamos sobretudo aos sacerdotes que estão cansados e desanimados, incredulos e desesperançados, em crise, como nos pediu o Papa Leão XIV.

O Caminho da Cruz é também uma constante na vida de quem segue Jesus, na adesão amorosa e radical ao Evangelho. Por isso, rezamos pelo fortalecimento de todos os filhos amados de Nossa Senhora.

Os Caminhos da Cruz e da Luz são as vias de nossa salvação por onde podemos caminhar ao lado de Cristo, com a sua Igreja. Queremos experimentar em nossas vidas e anunciar com nossas atitudes que

«Cristo é o Vivente que caminha ao nosso lado, mostrando-nos o sentido dos acontecimentos, da dor e da morte, da alegria e da festa, entrando nas nossas casas e permanecendo nelas, alimentando-nos com o Pão que dá a vida.» (Bento XVI)

Oração Inicial

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.
Amém.

O Senhor Ressuscitado esteja convosco!
Ele está no meio de nós!

Senhor Jesus, Filho do Deus Vivo,
pela Vossa gloriosa Ressurreição, venceste a morte
e agora vives para sempre, doando-nos a vida,
a alegria e a esperança sem fim.

Vós que iluminastes os vossos discípulos e os fortalecesteis na fé
e no amor fortalece também o nosso espírito vacilante,
para que nos entreguemos inteiramente a Vós.

Partilhando conosco este Caminho de Luz, confortados com a
presença da vossa Mãe Santíssima dá-nos a graça de oferecer no
amor a nossa vida até participarmos plenamente da alegria da Vossa
Ressurreição.

Amém.

Primeira estação

Jesus Ressuscitou!

Nós vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

Porque nos destes uma Vida Nova.

“No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: “Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram”. Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo ”(Jo 20,1-9)

Jesus, nós também muitas vezes caminhamos “quando ainda está escuro”. Há dúvidas, cansaços, silêncios... e, ainda assim, Vós já estais vivo no meio de nós. Ensina-nos a reconhecer os sinais da Vossa presença.

Os seus sacerdotes são chamados a viver essa fé pascal: crer antes de compreender plenamente, sustentar o povo mesmo atravessando as fragilidades interiores. E nós somos chamadas a sustentar neles essa fé que renasce na Vossa ressurreição.

Oremos

Pai, nós Vos oferecemos todos os sacerdotes que hoje lutam para crer. Aqueles que estão cansados, desanimados ou confusos. Sustenta-os com a vossa graça.

Jesus, nós nos unimos à Vossa ressurreição. Que a nossa vida, unida à Vossa vitória, seja oferta pela renovação da fé dos vossos sacerdotes.

Espírito Santo, descei sobre eles e formai-os interiormente. Reacende neles a fé viva, firme e luminosa.

Maria, Mãe dos Sacerdotes, Tu que nunca perdeste a fé, sustenta os teus filhos prediletos e ensina-nos a cuidar deles com amor fiel.

Nós vos clamamos,

Ave-Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém!

Segunda estação

As mulheres encontram o sepulcro vazio

Nós vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.
Porque nos destes uma Vida Nova.

"Naquele tempo, as mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos. De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: "Alegrai-vos!" As mulheres aproximaram-se, e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. Então Jesus disse a elas: "Não tenhais medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão". (Mt 28, 8-10)

Jesus, quantos sacerdotes hoje caminham como essas mulheres: entre o medo e a alegria, entre a fé e a provação. E Vós ides ao encontro deles, não para condenar, mas para reacender a fé e livrá-los do medo. Na Tua sabedoria, permites que a fé passe pela prova. A fé dos Apóstolos vacilou, mas não foi abandonada. Também hoje, quantos sacerdotes tem uma fé ferida, cansada, provada... e nós somos chamadas a sustentá-los com nossa maternidade espiritual.

Oremos:

Pai, nós Vos oferecemos os sacerdotes cuja fé precisa ser renovada. Aqueles que desanimaram, que vacilaram, que estão cansados. Sustenta-os com a Vossa graça.

Jesus, unimo-nos à Vossa ressurreição. Que a nossa vida, unida à Vossa vitória, seja sustento invisível para os sacerdotes.

Espírito Santo, reacende neles a fé viva e a alegria verdadeira. Forma neles corações firmes na verdade e dóceis à Graça.

Maria, Mãe dos Sacerdotes, Vós que permaneceste fiel quando todos vacilaram, sustenta os vossos filhos prediletos e ensina-nos a cuidar deles com amor fiel e reparador. Nós vos clamamos

Ave Maria...
Amém.

Terceira estação

Jesus aparece a Maria Madalena

Nós vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.
Porque nos destes uma Vida Nova.

"Jesus perguntou-lhe: 'Mulher, por que choras? A quem procuras?' Pensando que era o jardineiro, Maria disse: 'Senhor, se foste tu que o levaste dize-me onde o colocaste, e eu o irei buscar'. Então Jesus disse: 'Maria!' Ela voltou-se e exclamou, em hebraico: 'Rabuni' (que quer dizer: Mestre)". (Jo 20, 15-16)

Este Evangelho revela que a verdadeira busca conduz à intimidade com Cristo. E essa intimidade se encontra no caminho do sacerdócio: o sacerdote é chamado a viver essa relação pessoal com o Senhor, sendo testemunha viva d'Aquele que o chamou pelo nome.

Senhor Jesus, Madalena Vos buscava sem Vos reconhecer... e, ainda, assim não desistia. Ela permanecia. Ela chorava. Ela Vos procurava. E eu Vos pergunto: quantas vezes também os Vossos sacerdotes caminham assim, no escuro, sem sentir, sem ver, mas sendo chamados a permanecer na missão que foi a eles confiada?

Oremos:

Pai eterno, nós Vos oferecemos os sacerdotes, especialmente, aqueles que estão na escuridão da alma, para que neles jamais se apague o desejo de buscar Vosso Filho.

Senhor Jesus, unimo-nos à Vossa Cruz e Vos oferecemos o nosso amor em reparação pelas vezes em que os sacerdotes buscaram consolação fora de Vós. Sustentai-os na fidelidade e chamai-os novamente pelo nome.

Espírito Santo, descei sobre os sacerdotes e formai neles um coração inteiramente configurado a Cristo, tornando-os capazes de permanecerem firmes, mesmo sem sentir a Vossa presença.

Nossa Senhora, Mãe dos Sacerdotes, envolvi-os com Vosso amor materno. Guardai-os na fidelidade, fortalecei-os na provação e ensinai-nos a amá-los e sustentá-los como verdadeiras mães espirituais.

Nós vos clamamos.

Ave Maria...
Amém.

Quarta estação

Jesus caminha com os discípulos de Emaús

Nós vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.
Porque nos destes uma Vida Nova.

"Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. Os discípulos, porém, estavam como que cegos e não o reconheceram." (Lc 24,13-16).

Cristo nos mostra que era necessário sofrer para entrar na glória (Lc 24,26). A Cruz não é um fracasso, mas o caminho da vitória. É ali que o amor de Deus se manifesta, plenamente, transformando a dor em redenção.

O Espírito Santo, pode formar em nós um olhar novo. Como mães espirituais, somos chamadas a sustentar sacerdotes que, muitas vezes, caminham sem reconhecer plenamente a ação de Deus em suas vidas. Que tenhamos um coração firme, capaz de crer quando nossos filhos espirituais vacilam, de amá-los quando eles se cansam, de sustentaá-los quando eles se sentem sós.

Oremos:

Pai Santo, nós Vos oferecemos todos os sacerdotes que caminham tristes, desanimados ou confusos, como os discípulos de Emaús. Sustentai-os na fé, mesmo quando não reconhecem a Vossa ação.

Jesus, unimo-nos à Vossa Cruz e Vos oferecemos nossas vidas em reparação pelos sacerdotes que perderam o ardor do coração. Que, pela nossa entrega, eles voltem a arder de amor por Vós.

Espírito Santo, acendei novamente o fogo nos corações sacerdotais. Formai neles o Cristo vivo, obediente, fiel, totalmente entregue ao Pai.

Nossa Senhora, Mãe dos Sacerdotes, caminhai com cada sacerdote como caminhastes com a Igreja nascente. Guardai-os, sustentai-os e ensinai-nos a amá-los com um amor fiel, silencioso e reparador.

Nós vos clamamos.

Ave Maria...

Amém.

Quinta estação

Jesus é conhecido ao partir o pão

Nós vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.
Porque nos destes uma Vida Nova.

"Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: 'Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!' Jesus entrou para ficar com eles. Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. Então um disse ao outro: 'Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?' ." (Lc 24,29-32).

Ao partir o pão, seus olhos se abrem (Lc 24,31). Eles O reconhecem na Eucaristia e dizem: "Não estava ardendo o nosso coração?" (Lc 24,32). Assim, também, o sacerdote é aquele que, configurado a Cristo, conduz as almas ao reconhecimento e comunhão viva com o Senhor.

Jesus, quantas vezes também caminhamos como os discípulos... falamos de Vós, mas não Vos reconhecemos. Esperamos um Deus que resolva tudo por nós e não compreendemos que, muitas vezes, o Pai nos permite atravessar o caminho da Cruz, para nos dar algo infinitamente maior: a salvação eterna.

Oremos:

Pai Santo, fazei arder o corações dos Vossos sacerdotes até que eles Vos reconheçam plenamente.

Jesus, Vós sois o Sacerdote eterno que foi o primeiro a viver aquilo que pede aos Vossos sacerdotes: passar pela Cruz para entrar na Glória.

Que eles compreendam que o sacerdócio não é um caminho de facilidades, mas de configuração profunda Convosco, na entrega, no silêncio, na oferta escondida.

Nossa Senhora, Mãe dos Sacerdotes, acompanhai cada um deles, sobretudo, nos momentos de dúvidas e falta de fé. Guardai-os, sustentai-os e ensinai-nos a oferecer ao Pai tudo que somos e temos pela santificação dos sacerdotes.

Nós vos clamamos.

Ave Maria...
Amém.

Sexta estação

O Ressuscitado aparece aos discípulos

Nós vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.
Porque nos destes uma Vida Nova.

"Ainda estavam falando, quando o próprio Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: 'A paz esteja convosco!' Eles ficaram assustados e cheios de medo, pensando que estavam vendo um fantasma. Mas Jesus disse: 'Por que estais preocupados, e porque tendes dúvidas no coração? Vede minhas mãos e meus pés: sou eu mesmo! Tocai em mim e vede! .'"
(Lc 24,36-38).

Jesus, quantas vezes também nós nos encontramos diante de Vós e, mesmo assim, não cremos plenamente. Vemos sinais, recebemos graças, mas o nosso coração ainda hesita, ainda se fecha diante do que é grande demais. Vós nos ensinastes que a fé verdadeira não nasce das evidências humanas, mas do dom que vem do Pai.

Senhor, Vós sois o Sacerdote que traz em Vosso Corpo glorioso as marcas da Cruz. Ensina-nos que não há ressurreição sem entrega, nem fecundidade sem sacrifício. E os Vossos sacerdotes, configurados a Vós, também carregam essas marcas, muitas vezes escondidas, muitas vezes silenciosas.

Oremos:

Pai Santo, nós Vos oferecemos hoje todos os sacerdotes que lutam contra a dúvida, o medo e a insegurança. Fortalecei-os com a graça da verdadeira esperança, aquela que vem de Vós e não depende das circunstâncias.

Senhor Jesus, unimo-nos à Vossa Cruz gloriosa e Vos oferecemos nossas vidas em reparação pelos sacerdotes que vacilam na fé. Sustentai-os, mostrai-lhes Vossas chagas e fazei-os reconhecer que é na entrega que nasce a verdadeira vida.

Espírito Santo, iluminai a inteligência dos sacerdotes, como fizestes com os discípulos. Abri seus corações para compreenderem as Escrituras e viverem plenamente o chamado que receberam.

Nossa Senhora, Mãe dos Sacerdotes, acolhei cada sacerdote em Vosso coração materno. Guardai-os na fé, fortalecei-os na missão e ensinai-nos a amá-los com fidelidade, firmeza e espírito de reparação.

Ave Maria...
Amém.

Sétima estação

O Ressuscitado e o dom do perdão

Nós vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.
Porque nos destes uma Vida Nova.

" Jesus disse: 'A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio'. E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: 'Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos'"
(Jô 20,22-23).

Jesus confia aos seus apóstolos uma missão que nasce do Seu próprio envio: "Como o Pai me enviou, também Eu vos envio" (Jô 20, 21). E sopra sobre eles, dizendo: "Recebei o Espírito Santo" (Jô 20, 22), concedendo-lhes o poder de perdoar os pecados.
A misericórdia passa a fluir através deles.

Senhor, Vós quisestes que a Vossa misericórdia chegasse ao mundo através de homens escolhidos. Vós confiastes aos sacerdotes o poder de perdoar,
de restaurar, de devolver a vida às almas.
Que mistério tão grande e tão exigente!

Oremos:

Pai Santo, nós Vos oferecemos hoje todos os sacerdotes em pecado mortal que se afastaram de Vós. Que eles se encontrem com a Vossa Misericórdia e se voltem para Vós.

Senhor Jesus, nós Vos oferecemos nossa busca pela santidade como reparação pelos sacerdotes que caíram e não conseguem se levantar.
Sustentai-os, mostrai-lhes Vossa Face e fazei-os confiar de novo.

Espírito Santo, inspirai nos sacerdotes o verdadeiro Amor pelo sacramento da reconciliação. Que eles, sustentados pela Vossa ação vivificadora, possam ser instrumentos de cura e paz.

Nossa Senhora, Mãe dos Sacerdotes, ajuda-os a reconhecerem suas faltas, arrepende-se delas e buscar o perdão e a volta para a Casa do Pai.
Nós vós clamamos.

Ave Maria...
Amém.

Oitava estação

O Ressuscitado aparece a Tomé.

Nós vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.
Porque nos destes uma Vida Nova.

*"Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco". Depois disse a Tomé: "Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel". Tomé respondeu: "Meu Senhor e meu Deus!" 29 Jesus lhe disse: "Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!"
(Jo 20,26-28).*

As chagas permanecem no Corpo Glorioso de Jesus porque são fonte de graça, são provas eternas do seu amor e da sua vitória sobre a morte. Do lado aberto de Cristo brota a misericórdia que salva. Este é um dos mistérios que são confiados aos sacerdotes: serem canais vivos do perdão e da misericórdia divina.

Senhor Jesus, Vossas chagas foram conservadas porque não esquecermos que toda graça nasce da Cruz.

O sacerdote não pode viver distante dela. E nós, como mães espirituais, somos chamadas a sustentar esse mistério com nossa fé e orações.

Oremos:

Pai amado, nós Vos oferecemos os sacerdotes que vivem com as portas fechadas pelo medo ou pela dor para que seus corações sejam abertos à Vossa paz.

Jesus, nós nos unimos às Vossas chagas gloriosas. Receba nossas orações como reparação pelos sacerdotes que são tentados à incredulidade da Vossa presença.

Espírito Santo, sopra, novamente, sobre os sacerdotes. Restaura, purifica, reacende a fé e a consciência da missão que receberam.

Nossa Senhora, Mãe dos Sacerdotes, envolve Teus filhos prediletos. Conduze-os ao Coração aberto de Jesus e guarda-os na fidelidade. Nós Vos clamamos.

Ave Maria...
Amém.

Nona estação

O Ressuscitado na beira do lago

Nós vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.
Porque nos destes uma Vida Nova.

“Naquele tempo, "Jesus apareceu de novo aos discípulos, a beira do mar de Tiberíades. Já tinha amanhecido, e Jesus estava de pé na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. Então Jesus disse: 'Moços, tendes alguma coisa para comer?' Responderam: 'Não'. Jesus disse-lhes: 'Lançai a rede à direita da barca, e achareis'. Lançaram, pois, a rede e não conseguiam puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes. Então, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: 'É o Senhor!'.”
(Jo 21, 1a. 4-7a)

Quantas vezes nós, também, trabalhamos, nos esforçamos, tentamos sustentar, ajudar e amar os Vossos sacerdotes, mas experimentamos noites vazias. E hoje, Vós nos mostrais que não é o esforço humano que gera frutos, mas a obediência à Vossa Palavra.

Vós permitis, Senhor, a esterilidade aparente para purificar o coração dos Vossos sacerdotes. Vós os conduzis por caminhos em que eles possam aprender que tudo depende de Vós. E nós, como mães espirituais, somos chamadas a permanecer firmes, mesmo quando nosso olhar está vazio.

Oremos:

Pai Santo, hoje Vos oferecemos todos os sacerdotes que se encontram em noites de esterilidade e desânimo. Sustentai-os com a certeza de que a fecundidade vem de Vós.

Senhor Jesus, unimo-nos à Vossa presença silenciosa na margem. Oferecemos nossas vidas em união à Vossa entrega, em reparação por todas as vezes em que os sacerdotes confiaram mais em si do que na Vossa Graça.

Espírito Santo, iluminai os sacerdotes para que saibam escutar a voz de Cristo e lançar as redes segundo a vontade de Deus. Formai neles um coração obediente, humilde e totalmente dependente do Céu.

Nossa Senhora, Mãe dos Sacerdotes, acolhei em Vosso coração cada sacerdote cansado e desanimado. Sustentai-os com Vosso amor materno e ensinai-nos a cuidar deles com fidelidade, silêncio e perseverança.

Ave Maria...

Amém.

Décima estação

O Ressuscitado confere a missão a Pedro

Nós vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.
Porque nos destes uma Vida Nova.

“Jesus manifestou-se aos seus discípulos e, depois de comerem, perguntou a Simão Pedro: 'Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?'. Pedro respondeu: 'Sim Senhor, tu sabes que eu te amo'. Jesus disse: 'Apascenta os meus cordeiros'. E disse de novo a Pedro: 'Simão, filho de João, tu me amas?'. Pedro disse: 'Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo'. Jesus disse-lhe: 'Apascenta as minhas ovelhas'. Pela terceira vez, perguntou a Pedro: 'Simão, filho de João, tu me amas?'. Pedro ficou triste porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: 'Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo'. Jesus disse-lhe: 'Apascenta as minhas ovelhas.’” (Jo 21,15-17).

Jesus insiste, repete, aprofunda. Ele quer descer até o fundo do coração de Pedro. Porque sabe que, sem amor verdadeiro, o sacerdócio se esvazia, torna-se peso, torna-se função sem vida.

O sacerdote é aquele que ama até sair de si, até não mais se pertencer. Ele é chamado a ser instrumento vivo, a tal ponto que já não seja ele quem age, mas o próprio Cristo que vive, ama e opera nele.

Oremos:

Pai amado, nós Vos oferecemos todos os sacerdotes e toda a Igreja. Fortalecei o Corpo de Cristo na unidade, na fidelidade e na verdade, para que permaneçam firmes em meio às provações.

Jesus, sustentai o Santo Padre. Iluminai suas decisões, acolhei suas intenções e socorrei-o em suas necessidades. Que ele conduza a Igreja com coragem, fidelidade e docilidade à Vossa vontade.

Espírito Santo, descei com poder sobre a Igreja. Renovai-a por dentro, fortalecei seus pastores e guardai-a na verdade que vem de Deus.

Nossa Senhora, Mãe dos Sacerdotes e Mãe da Igreja, envolvi o Papa e todos os sacerdotes no Vosso Coração materno. Guardai-os, sustentai-os e conduzi-os sempre ao Vosso Filho.

Ave Maria...

Amém.

Décima primeira estação

Jesus envia os discípulos em missão

Nós vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.
Porque nos destes uma Vida Nova.

“Por fim, Jesus apareceu aos onze discípulos enquanto estavam comendo, repreendeu-os por causa da falta de fé e pela dureza de coração, porque não tinham acreditado naqueles que o tinham visto ressuscitado. E disse-lhes: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura!”.
(Mc 16,14-15)

Jesus, Vós sois a verdade. Vós repreendeis por amor.
Vós nos mostrais que a falta de fé fere a nossa comunhão Convosco e enfraquece a nossa missão.

Como mães espirituais, rogamos para que não se esfrie nos sacerdotes o amor ao Sagrado.

Que possamos reparar e interceder quando a fé vacilar. A amar quando o coração dos sacerdotes se encontrar endurecido pelo cansaço, pelas lutas ou pela rotina espiritual.

Oremos:

Pai amado, nós Vos oferecemos os sacerdotes que estão lutando contra a incredulidade.

Filho amado, unimos nosso coração ao Vosso, que sofre ao encontrar corações fechados. Recebe nossa pequena oferta de fé como reparação por aqueles que não têm fé.

Espírito Santo, vem suavizar o que está endurecido. Derrama luz onde há escuridão interior. Forma nos sacerdotes um coração novo, sensível à Vossa presença.

Nossa Senhora, Mãe dos Sacerdotes, envolve cada um deles no Teu manto. Guarda-os da frieza espiritual. Ensina-os a crer, a confiar e a permanecer fiéis. Nós Vos clamamos

Ave Maria...
Amém.

Décima segunda estação
A ascensão de Jesus

Nós vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.
Porque nos destes uma Vida Nova.

“Então Jesus levou-os para fora, até perto de Betânia. Ali ergueu as mãos e abençoou-os. Enquanto os abençoava, afastou-se deles e foi levado para o céu. Eles o adoraram. Em seguida voltaram para Jerusalém, com grande alegria, e estavam sempre no templo bendizendo a Deus.” (Lc 24,50-53)

Jesus, Vos subis ao Céu... mas permaneceis conosco. Este mistério nos desconcerta e, ao mesmo tempo, nos atrai. Vós não nos deixais órfãos, para que nunca esqueçamos: o nosso lugar é no Pai.

Compreendemos que o destino dos sacerdotes não é a terra. Eles pertencem ao Céu. Mas caminham aqui na construção do Vosso Reino. Quantas vezes parecem sozinhos... mas não estão. Vós os atraís, constantemente, para o alto.

Oremos:

Pai amado, nós Vos oferecemos todos os sacerdotes. Elevai suas vidas convosco, para que nunca percam de vista o Céu para o qual são chamados.

Jesus, unimos nossa vida à Vossa Ascensão. Levai também nossas pequenas ofertas, nossos sacrifícios escondidos, nossa fidelidade silenciosa.

Espírito Santo, elevai o coração dos sacerdotes. Libertai-os de tudo o que os prende, excessivamente, à terra e formai neles um desejo ardente das coisas do alto.

Nossa Senhora, Mãe dos Sacerdotes, ensinai-nos a viver com o coração no Céu e os pés firmes na missão. Sustentai os vossos filhos prediletos no caminho da fidelidade.

Nós Vos clamamos.

Ave Maria...
Amém.

Décima terceira estação

Maria e os discípulos em oração

Nós vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.
Porque nos destes uma Vida Nova.

“Tendo entrado na cidade, subiram à sala superior, onde costumavam ficar. Eram Pedro e João, Tiago e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, e Simão, o Zelota; e Judas, filho de Tiago. Todos eles, unânimes, perseveravam na oração com algumas mulheres, entre as quais Maria, a mãe de Jesus.” (At 1,13-14b)

Maria está no centro deste Cenáculo. Aquela que gerou Cristo pelo Espírito, agora, permanece com os discípulos, sustentando-os na espera. Ela não aparece como protagonista exterior, mas como presença que une, forma e conduz.

O sacerdote só pode dar Cristo ao mundo se antes permanecer com Ele.
Só pode agir com fecundidade,
se estiver unido, em oração, no coração da Igreja.
O Cenáculo é a escola do sacerdote.

Oremos:

Pai amado, nós Vos oferecemos todos os sacerdotes. Reuni seus corações no Vosso, para que vivam na unidade que vem de Vós.

Jesus, ensinaí-nos a permanecer convosco. Que não busquemos agir sem antes estar em comunhão profunda com o Vosso Coração.

Espírito Santo, descei sobre os sacerdotes. Preparai-os, interiormente, formai neles um coração orante, disponível, obediente à vontade do Pai.

Nossa Senhora, Mãe dos Sacerdotes, reuni-nos no Cenáculo convosco. Ensinaí-nos a perseverar na oração e a gerar, no silêncio, a vida da Igreja.
Nós Vos clamamos.

Ave Maria...
Amém.

Décima quarta estação

Pentecostes, a vinda do Espírito Santo

Nós vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.
Porque nos destes uma Vida Nova.

“Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidas no mesmo lugar. De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania que encheu a casa onde eles se encontraram. Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava”.
(At 2,1-4).

Cristo, que subiu ao Céu, agora continua Sua missão pela ação do Espírito. Aqueles homens frágeis tornam-se outros homens. Já não falam por si, mas por Deus. Já não vivem por si, mas por Cristo.

Os homens são tomados pelo Espírito para que Cristo fale, ame e se ofereça através deles. O sacerdote é aquele em quem o Espírito faz Cristo permanecer vivo.

Oremos:

Pai eterno, nós Vos ofererecemos todos os sacerdotes da Igreja. Derramai sobre eles o Vosso Espírito, para que sejam renovados interiormente e fortalecidos na missão.

Jesus, unimo-nos à Vossa Cruz e Vos entregamos cada sacerdote, especialmente, os que perderam o fervor. Que o Vosso Espírito reacenda neles o amor, a coragem e a fidelidade, até o fim.

Espírito Santo, vinde com Vosso fogo. Inflamai os corações sacerdotais, purificai suas intenções, fortalecei suas almas. Fazei-os instrumentos vivos, dóceis e totalmente entregues.

Nossa Senhora, Mãe dos Sacerdotes, reuni-nos no Cenáculo do Vosso Imaculado Coração. Ensinai-nos a rezar, a esperar e a gerar o Espírito nas almas sacerdotais.

Rezamos também pelo fortalecimento da Igreja de Cristo, pelo Papa, por suas decisões, necessidades e intenções, para que sejam sempre conduzidas pelo Espírito da Verdade.

Ave Maria..

Amém.



Oração Final

Senhor, Vós que sois o único Senhor, o único Salvador, envia-nos o Vosso Espírito Santo, para que iluminados por Ele, possamos contemplar a Verdade que nos torna livres.

O mundo tem sede de Vós, por isso, dá-nos hoje a força, a sabedoria e a coragem de pedir para que cada sacerdote saiba não está só, que cada sacerdote pode desfrutar ao vosso lado, da Vossa presença e, sobretudo, que eles saibam que Vós amais cada um com amor eterno e de predileção
Amém.